



Introdução: Nos primeiros capítulos do seu evangelho, S. Mateus começa por apresentar Jesus e a sua missão. Depois, narra a concretização dessa missão: com palavras e gestos, Jesus propõe aos discípulos e às multidões o Reino de Deus. Ele quer anunciar e fazer os homens experimentarem a vida, o bem e a alegria que Deus oferece a quem O recebe.

Relativamente à mensagem proclamada pelos profetas, “nesta sua pregação, Jesus segue um caminho particular: começa com o termo «bem-aventurados», ou seja, felizes...

As bem-aventuranças são o caminho concreto para a transformação deste mundo em um mundo de fraternidade, justiça e paz.

Invocação ao Espírito Santo : INVOCHIAMO LA TUA PRESENZA

Invochiamo la Tua presenza vieni Signor,
invochiamo la Tua presenza scendi su di noi.
Vieni Consolatore dona pace ed umiltà.
Acqua viva d'amore questo cuore apriamo a Te.



Rit. *Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!*
Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!
Vieni su noi Maranathà, vieni su noi Spirito!
Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!
Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi, scendi su di noi.

Invochiamo la Tua presenza, vieni Signor,
invochiamo la Tua presenza scendi su di noi.
Vieni luce dei cuori, dona forza e fedeltà.
Fuoco eterno d'amore questa vita offriamo a Te.



Rit. *Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!*
Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!
Vieni su noi Maranathà, vieni su noi Spirito!
Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!
Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi, scendi su di noi.

Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!
Vieni Spirito, vieni Spirito, scendi su di noi!

GUIA: Com a Sua autoridade messiânica, Jesus promulga a nova lei evangélica do Reino para todos os membros do novo povo de Deus:

Caminho seguro de felicidade, embora novo e paradoxal.

Ele declara Bem - aventureiros, os pobres e os famintos, os que choram e sofrem, os misericordiosos que sabem perdoar, os rectos e limpos de coração, os que fomentam a paz e excluem a violência, os perseguidos pela sua fidelidade a Deus.

Jesus pronunciou as bem aventuras para todo o homem e mulher dispostos a seguir o seu caminho.

Todas: Não podemos ser bem-aventureiros se não nos convertermos, se não formos capazes de apreciar e viver os dons de Deus.” (Papa Francisco, **Angelus, 29.01.2017**)

Guia: Estas palavras de Jesus, não obstante possam até parecer poéticas, estão decididamente contracorrente ao que é habitual, àquilo que se faz na sociedade; e, embora esta mensagem de Jesus nos fascine, na realidade o mundo conduz-nos para outro estilo de vida. As bem-aventuras não são, absolutamente, um compromisso leve ou superficial; pelo contrário, só as podemos viver se o Espírito Santo nos permear com toda a sua força e nos libertar da fraqueza do egoísmo, da preguiça, do orgulho. (Cf. **Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate**)

Todas: “...Jesus manifesta a vontade de Deus de conduzir os homens à felicidade. Esta mensagem já estava presente na pregação dos profetas: Deus está próximo dos pobres e dos oprimidos e liberta-os de quantos os maltratam.” (Papa Francisco)

Guia: O QUE DIZ O TEXTO? (Observamos o estilo de Jesus Mestre)

LEITURA DO TEXTO (Mt 5, 1-12)

Ao ver a multidão, Jesus subiu a um monte, e, depois de se ter sentado, aproximaram-se d'Ele os discípulos.

Tomando então a palavra, começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados, os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, vos insultarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo género de calúnias contra vós, por minha causa? Exultai e alegrai-vos, porque grande será a vossa recompensa nos Céus; porque também assim perseguiram os profetas que vos precederam.



O que o texto diz para nós, para mim hoje?

Releio o texto. Reflicto e me examino para ver se me enquadro entre estas Bem - aventuranças de que fala Jesus.

(Breve momento de silêncio para interiorizar a Palavra - Fundo musical instrumental)

Guia: O Papa Francisco na Exortação Apostólica “Gaudete et Exsultate” nos ajuda a reflectir as Bem - aventuras: “O meu objectivo é humilde: fazer ressoar mais uma vez a chamada à santidade, procurando encarná-la no contexto actual, com os seus riscos, desafios e oportunidades, porque o Senhor escolheu cada um de nós «para ser santo e irrepreensível na sua presença, no amor» (cf. *Ef* 1, 4).

VOZ: Jesus, no discurso das Bem-Aventuras, aponta-nos o caminho de acolhimento deste presente Divino. Sim, **as Bem-Aventuras – "Felizes os"** - não são outra coisa se não respostas ao Amor de Deus que, toma posse de nossas vidas, introduz-nos em seu Reino.

Todas: Aceitar, permanecer, crescer e perseverar na construção deste Reino no mundo: eis o caminho a percorrer na rota da Santidade!

Guia: À primeira vista, as atitudes de vida, propostas por Jesus não foram, em seu tempo, nem são, ainda hoje, valorizadas: como podem ser felizes os pobres, os sofredores, os perseguidos? A resposta se encontra na segunda parte de cada uma das Bem—Aventuras, que confluem todas elas, para o mesmo ponto: **a participação no Reino de Deus.**

VOZ: *«Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.»*

O Evangelho convida-nos a reconhecer a verdade do nosso coração, para ver onde colocamos a segurança da nossa vida.

Por isso, Jesus chama felizes os pobres em espírito, que têm o coração pobre, onde pode entrar o Senhor com a sua incessante novidade.

Lucas não fala duma pobreza «em espírito», mas simplesmente de ser «pobre» (cf. *Lc* 6, 20), convidando-nos assim a uma vida também austera e essencial. Desta forma, chama-nos a compartilhar a vida dos mais necessitados, a vida que levaram os Apóstolos e, em última análise, a configurar-nos a Jesus, que, «sendo rico, Se fez pobre» (2 *Cor* 8, 9). (Cf. **Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate, n. 67,68,70**)

TODAS: “Ser pobre no coração: isto é Santidade.”

VOZ: «Bem– Aventurados os que choram, porque serão consolados»

Como podem ser felizes, aqueles que choram? E no entanto, quantos na vida nunca experimentaram a tristeza, a angústia e o sofrimento, jamais conhecerão a força da consolação. Ao contrário, felizes podem ser aqueles que têm a capacidade de se comover, de sentir no coração a dor que existe na sua própria vida e na existência dos outros. Eles serão felizes, uma vez que a mão terna de Deus Pai os consolará e acariciará.

TODAS: Saber chorar com os outros: isto é santidade.

VOZ: «Bem - Aventurados os mansos, porque possuirão a terra»

Embora pareça impossível, Jesus propõe outro estilo: a mansidão. É o que praticava com os seus discípulos, e contemplamos na sua entrada em Jerusalém: «aí vem o teu Rei, ao teu encontro, manso e montado num jumentinho» (*Mt* 21, 5; cf. *Zc* 9, 9).

Disse Ele: «Aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito»

A mansidão é uma maneira de ser que nos aproxima muito de Jesus.

(Cf. Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate, n. 71, 72

TODAS: Reagir com humilde mansidão: isto é santidade.

VOZ: *«Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.»*

“Esta justiça começa por se tornar realidade na vida de cada um, sendo justo nas próprias decisões, e depois manifesta-se na busca da justiça para os pobres e vulneráveis. É verdade que a palavra «justiça» pode ser sinónimo de fidelidade à vontade de Deus com toda a nossa vida, mas, se lhe dermos um sentido muito geral, esquecemo-nos que se manifesta especialmente na justiça com os indefesos: «Procurai o que é justo, socorrei os oprimidos, fazei justiça aos órfãos, defendei as viúvas» (Is 1,17). (Cf. **Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate n. 79)**

TODAS: Buscar a justiça com fome e sede: isto é Santidade.

VOZ: *«Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.»*

“A misericórdia tem dois aspectos: é dar, ajudar, servir os outros, mas também perdoar, compreender. Mateus resume-o numa regra de ouro: «O que quiserdes que vos façam os homens, fazei-o também a eles» (7,12). O Catecismo lembra-nos que esta lei se deve aplicar «a todos os casos», especialmente quando alguém «se vê confrontado com situações que tornam o juízo moral menos seguro e a decisão difícil.» (Cf. **Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate n. 80).**

TODAS: Olhar e agir com misericórdia: isto é Santidade.

VOZ: *Bem - aventurados os puros de coração, porque verão a Deus*

Na Bíblia, o coração significa as nossas verdadeiras intenções, o que realmente buscamos e desejamos, para além do que aparentamos: «O homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração» (1 Sam 16,

7). Ele procura falar-nos ao coração (cf. *Os* 2, 16) e nele deseja gravar a sua Lei (cf. *Jer* 31, 33). Em última análise, quer dar-nos um coração novo (cf. *Ez* 36, 26). **(Cf. Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate, n. 83)**

TODAS: Manter o coração limpo de tudo o que mancha o amor: isto é Santidade.

VOZ: «Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.»

“Esta bem-aventurança faz-nos pensar nas numerosas situações de guerra que perduram. Os pacíficos são fonte de paz, constroem paz e amizade social. Àqueles que cuidam de semear a paz por todo o lado, Jesus faz-lhes uma promessa maravilhosa: «serão chamados filhos de Deus» (Mt 5,9). **(Cf. Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate, n. 87-88).**

TODAS: Semear a paz ao nosso redor: isto é Santidade.

VOZ: Bem - aventurados os que sofrem perseguição, por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

Jesus lembra as inúmeras pessoas que foram, e são, perseguidas simplesmente por ter lutado pela justiça, ter vivido os seus compromissos com Deus e com os outros.

Para viver o Evangelho, não podemos esperar que tudo à nossa volta seja favorável, porque muitas vezes as ambições de poder e os interesses mundanos jogam contra nós.

Jesus diz que haverá felicidade, quando, «mentindo, disserem todo o género de calúnias contra vós, por minha causa» (**Cf. Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate, n 90, 91, 94**)

TODAS: Abraçar diariamente o caminho do Evangelho mesmo que nos acarrete problemas: isto é Santidade.

Guia: E o Papa Francisco diz que as bem-aventuranças são o **GPS** da vida cristã.

Dentre todas as Bem-aventuranças, ele selecciona uma que, afirmou, “não digo ser a chave” de todas, “mas nos faz pensar muito”:

Este caminho traçado por Jesus, os santos esforçaram-se por percorrê-lo, conscientes dos seus limites humanos. Na sua existência terrena, de facto, foram pobres em espírito, sofredores pelos pecados, mansos, famintos e sedentos de justiça, misericordiosos, puros de coração, artífices de paz, perseguidos por causa da justiça. E Deus participou-lhes a sua mesma felicidade: pregustaram-na neste mundo e, no além, gozam dela em plenitude. São agora confortados, herdeiros da terra, saciados, perdoados, vêem Deus do qual são filhos. Numa palavra: "é deles o Reino dos céus" (cf. Mt 5, 3.10).



ORAÇÃO E CONTEMPLAÇÃO

O QUE O TEXTO NOS LEVA A DIZER A DEUS?

Escuto o Espírito no meu íntimo e deixo-me interpelar por esta Palavra.

O que quero eu dizer a Deus neste momento?

Qual nosso novo olhar a partir da Palavra?

Olhemos o mundo e a vida com os olhos de Deus. Vamos eliminar do nosso modo de pensar e agir aquilo que não vem de Deus, que não é conforme as bem-aventuranças, o nosso GPS como nos fala o Papa Francisco.

Canto Final: Bem-Aventurados Os Misericordiosos
JMJ Cracóvia 2016

